

Com dramaturgia de Helena Theodoro e direção de Miguel Falabella, musical celebra Martinho da Vila num espetáculo repleto de africanidade



No palco, um time de bambas com 20 talentosos atores-cantores-bailarinos e oito músicos dão vida a história do artista em 'Martinho, Coração de Rei - O Musical'

Martiniando no palco

Os musicais vêm levando multidões aos teatros cariocas e os espetáculos inspirados na vida de grandes nomes da música brasileira conseguem feitos ainda maiores. Com dramaturgia de Helena Theodoro e direção de Miguel Falabella, estreia nesta quinta-feira (10), no Teatro Riachuelo, "Martinho, Coração de Rei - O Musical" mergulha nas raízes africanas do mestre sambista Martinho da Vila, revelando a profunda influência da Folia de Reis e de outras manifestações culturais afro-brasileiras em sua obra.

Renomada especialista em África, Helena Theodoro baseou-se em suas pesquisas sobre o continente africano e na autobiografia "Martinho da Vila: Reflexos no Espelho" para celebrar a força da ancestralidade e a riqueza da cultura negra.

"Martinho, Coração de Rei - O Musical" passeia pela vida e obra de um dos maiores sambistas do Brasil. É uma celebração à rica história do samba e à trajetória de um ícone da música popular brasileira, e com uma trilha sonora inesquecível, o espetáculo nos transporta para o universo de Martinho, revelando um homem

apaixonado pela música, pela família e pela cultura brasileira.

Trata-se de mais um projeto da Fato Produções, atuante há mais de 30 anos no mercado cultural, no comando do premiado produtor Jô Santana, que tem uma carreira marcada por produções de grande sucesso e relevância cultural, como a Trilogia do Samba, que homenageou Cartola, Dona Ivone Lara e Alcione. Neste projeto, Jô está novamente fazendo uma dobradinha com Miguel Falabella, parceiro com quem realizou o sucesso "Marrom, o Musical" e mais recentemente o espetáculo

"A Partilha", o diretor Falabella e a dramaturga Helena Theodoro alicerçam um espetáculo recheado de africanidades e referências icônicas da história do povo preto - fazendo um resgate ao panteão, outrora grego, mas aqui retratado na sua real origem, pois o espetáculo é uma contemplação a lendas e mitos afro-brasileiros e ao samba.

Dividido em dois atos com duração de 150 minutos com 15 minutos de intervalo, o espetáculo passa pelo homem de família, pelo compositor, que foi militar, apaixonado por futebol e chega ao carnaval, às grandes e ancestrais

rodas de samba - inclusive neste momento da roda de samba, grandes nomes do samba carioca fazem participações especiais.

No palco, um time de bambas, 20 talentosos atores-cantores-bailarinos e oito músicos dão vida a essa história, entre os quais temos a felicidade de contar com netos de Martinho: a atriz, cantora e dançarina Dandara Ventapane e o músico Guido Ventapane.

Este grandioso espetáculo de teatro musical movimenta mais de 300 empregos diretos e indiretos gerados neste período desde a concepção até o fim da temporada, conta com mais de 250 figurinos criados pelo premiado Cláudio Tovar e confeccionados por colaboradoras do empreen-

dimento social Tereza com apoio do Instituto Humanitas360. Por meio dessa parceria, nove mulheres egressas do sistema prisional estiveram costurando e bordando as peças em ateliê instalado na Oficina Cultural Oswaldo Andrade. Soma-se uma cenografia ágil, surpreendente, e uma seleção de músicas de Martinho da Vila que certamente todo mundo já conhece.

SERVIÇO

MARTINHO, CORAÇÃO DE REI - O MUSICAL
Teatro Riachuelo (Rua do Passeio,
De 10/1 a 23/2, de quinta a sábado (20h) e domingos (19h)
Ingressos entre R\$ 39 e R\$ 200